



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	OS SABERES PARA O TRABALHO NO SUAS: uma agenda de Educação Permanente
Autor	PATRÍCIA PEREIRA LOPES
Orientador	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

OS SABERES PARA O TRABALHO NO SUAS: uma agenda de Educação Permanente

Aluna: Patrícia Pereira Lopes

Orientadora: Prof.^a Rosa Maria Castilhos Fernandes

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Tendo como referência a problematização do cenário atual da conformação da política de assistência social este estudo socializa parte dos resultados da pesquisa **“EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS: uma análise a partir das reflexões dos sujeitos sociais da política de proteção social não contributiva no RS” (2014-2016)**. Uma das estratégias para a consolidação do SUAS, é considerar a **educação permanente** como uma proposta pedagógica de formação dos trabalhadores da política, assim como de todos os atores sociais envolvidos., Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa que teve como objetivo geral: analisar os saberes aprendidos em educação permanente vivenciadas pelos gestores, trabalhadores e conselheiros da Política de Assistência Social da região metropolitana do RS, contribuindo com a implementação e consolidação do SUAS; e como objetivos específicos destacam-se: verificar a percepção dos trabalhadores e conselheiros, sobre os limites e possibilidades dos processos de educação permanente que vivenciam, para identificação das atividades formativas desenvolvidas no âmbito da política e os saberes necessários apreendidos; contribuir com a construção coletiva de uma agenda pedagógica de educação permanente no âmbito do SUAS e com a difusão de conhecimentos para consolidação da política de assistência social. Os instrumentos para coleta dos dados e informações contemplaram: pesquisa documental; elaboração de um questionário on-line estruturado com questões fechadas e abertas encaminhados para os gestores do SUAS dos 34 municípios da região metropolitana de POA, sendo que 14 municípios responderam ao questionário; e realização de grupos focais com 2 municípios que participaram da fase do questionário, e escolhidos intencionalmente de acordo com o critério: porte do município. O processo de tratamento estatístico dos resultados quantitativos ocorreu por meio de tratamento estatístico via jotformz (questionário on-line), a partir das frequências de ocorrências (como no caso do questionário), e por meio da análise de conteúdo com relação às questões qualitativas, referentes às falas que emergiram das conversações dos sujeitos da pesquisa que participaram dos grupos focais. Como resultados preliminares, com base nos grupos focais é possível aferir que entre os saberes indicados pelos trabalhadores para o trabalho no SUAS estão: a importância do planejamento (monitorar e avaliar) para o melhor andamento e organização de tempo/trabalho, inclusive para a formação, a intersectorialidade entre as políticas dos territórios, a articulação interprofissional e entre serviços para o trabalho coletivo, o aprimoramento da gestão da informação, investimento na padronização de protocolos de atendimento para a qualidade dos serviços prestados e minimização de desvios na execução das tarefas de forma coletiva, estudo das demandas e necessidades sociais dos usuários, conhecimentos para oficinas e abordagens grupais com famílias, entre outros que demonstram o compromisso com a consolidação do SUAS.